

## Avaliação da qualidade da água do médio ao baixo curso do rio Canastra em Goiás

Patrik Herculino Amaro Marinho  
Laís Naiara Gonçalves dos Reis

### RESUMO

O objetivo da pesquisa no médio e baixo curso do rio Canastra, em Itapuranga, Goiás, é diagnosticar a situação ambiental e realizar análises físico-químicas da bacia hidrográfica, em um projeto que está em fase de implementação. As bacias hidrográficas frequentemente enfrentam processos de degradação ambiental, cuja intensidade é influenciada pelas atividades humanas na região. Entre os principais problemas identificados estão a erosão das margens e a ausência de vegetação ciliar, comprometendo a qualidade e a quantidade de água. O monitoramento será realizado por meio da análise de parâmetros como pH, oxigênio dissolvido, sólidos totais dissolvidos, temperatura, condutividade e turbidez, com comparação dos resultados aos limites estabelecidos pela resolução Conama 357/2005 para águas doces classe 2. A utilização de tecnologias, como o software ArcGIS, facilitará o mapeamento do uso e ocupação do solo, complementado por visitas de campo para identificar fontes de poluição. Espera-se que a aplicação da metodologia de Costa et al. (2021) possibilite a obtenção do Índice de Transformação Antrópica (ITA) para a área, permitindo a classificação da transformação das diferentes classes de uso da terra. Áreas com vegetação nativa preservada foram classificadas com peso 1, indicando menor impacto, enquanto áreas de reflorestamento receberam peso 3. Atividades como pastagem cultivada, com peso 6, e agricultura intensiva, com peso 7, mostraram maior grau de alteração ambiental. As áreas urbanas foram classificadas com peso 8, enquanto as áreas industriais e de mineração, que causam os maiores impactos, receberam pesos 9 e 10, respectivamente.

**Palavras-chave:** Recurso hídrico; Qualidade ambiental; Bacia hidrográfica; Geoprocessamento.